

REGULAMENTO DO 2º “INTERCLUBES E ASSOCIAÇÕES” DE BEACH TENNIS DO ESTADO DE SÃO PAULO 2012 - DUPLAS

ESTE CAMPEONATO SERÁ PROMOVIDO PELA LIGA METROPOLITANA DE BEACH TENNIS, TENDO O APOIO DA ASSOCIAÇÃO SANTISTA DE BEACH TENNIS E DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TÊNIS, DEPARTAMENTO DE BEACH TENNIS.

1 - DO CAMPEONATO:

O Interclubes e Associações de Beach Tennis do Estado de São Paulo será regido pelo presente regulamento em consonância com as regras oficiais de Beach Tennis da ITF <http://www.itftennis.com/beachtennis/bttour/rules.asp> e será disputado por equipes, nas seguintes categorias:

Feminino “Especial”, “A”, “B”, “C” e “45+ VIP”

Masculino “Especial”, “A”, “B”, “C” e “45+ VIP”

Mista “Especial”, “A”, “B” “C” e “45+VIP”

Infantil (até os 13 anos independente do sexo)

2 - DA AVALIAÇÃO DE ATLETAS:

A) Os clubes ficam responsáveis pela avaliação do atual nível técnico dos inscritos, após as inscrições, caberá ao Departamento Técnico de Beach Tennis da Liga Metropolitana de Beach Tennis (L.M.B.T.) avaliar e fazer as fiscalizações necessárias.

3 - DOS CLUBES E ATLETAS:

A) Somente poderão participar do Interclubes e Associações os clubes devidamente registrados e que não tenham débitos de Torneios anteriores na L.M.B.T.;

B) Só poderão fazer parte das equipes os Beach-tenistas devidamente registrados na ficha de inscrição concedida pelo clube.

b1) A partir de sua inscrição o vínculo do atleta com o clube compreende no período que inicia o Interclubes até o seu termino , sendo vetada sua participação em equipes de outros clubes durante esse período;

4 - DAS INSCRIÇÕES DE EQUIPES:

A) As inscrições das equipes devem ser feitas até o prazo limite estabelecido no Calendário Oficial da L.M.B.T junto com a F.P.T, mencionando os nomes dos beach-tenistas participantes com seus respectivos RG. Podendo ser feita através do e-mail: beachtennis@tenispaulista.com.br

B) Os clubes poderão inscrever duas equipes por categoria. EX: “Equipe A” e “Equipe B” na mesma categoria. E cada atleta poderá participar de no máximo 2 categorias do seu mesmo nível, além da 45+ se o mesmo tiver idade igual ou superior a 45 anos.Ex: Participar da categoria “Masculino A” e “Mista A”. Não podendo desta maneira jogar “Masculino A” e “Mista B ou Pro”, respeitando assim o nível do jogador.

C) Os clubes poderão inscrever equipes formadas com o mínimo de 4 (quatro) e máximo de 8 (oito) participantes;

D) Poderão participar das equipes, somente os beach-tenistas que tenham sido inscritos até a data estabelecida. Após esta data os clubes não poderão mais alterar as suas equipes.

E) Os clubes são responsáveis pela avaliação das condições físicas e de saúde dos atletas inscritos em suas equipes;

F) Os clubes são responsáveis pela inscrição dos atletas a ele vinculados.

5 - DO CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DE EQUIPES

O cancelamento deverá ser efetuado até o último dia de inscrição;

6 - DAS INSCRIÇÕES EM OUTRA CATEGORIA:

A) Os Beach-tenistas não poderão participar de duas categorias de nível técnico. EX: O Jogador pertencente a categoria “C” não poderá jogar na categoria “C” e na “B”, assim como o Jogador da categoria “B” não poderá jogar na “B” e na “A”, dessa maneira não permitindo a participação de atletas em mais de uma categoria de nível técnico. O atleta pode jogar numa categoria com nível acima da sua, mas nunca abaixo do seu nível. Ex: jogadores de nível “A” não podem jogar nível “B” e jogadores de Nível “B” não poderão jogar nível “C”.

B) Beach-tenistas da categoria acima de 45 anos poderão participar das equipes de Nível “A”, “B” ou “C” conforme o seu nível técnico, além da sua categoria;

C) Não será permitida a participação de tenistas com menos de 45 anos na classe superior até 45 anos;

D) Não é permitida a participação de tenistas da categoria infantil até 13 anos nas provas de nível técnico Especial, A, B e C.

E) Cada atleta poderá participar de no máximo 2 categorias, do seu mesmo nível, Ex: Participar da categoria “Masculino A” e “Mista A”. Não podendo desta maneira jogar “Masculino A” e “Mista B”, respeitando assim o nível do jogador.

7 - DO PAGAMENTO DE INSCRIÇÕES:

A) As inscrições das equipes deverão ser debitadas até a data limite para inscrição.

B) Os clubes devem verificar antes da inscrição dos atletas, se suas situações estão devidamente regularizadas.

E) O valor da inscrição é de R\$: 200,00 reais por cada equipe em cada categoria que o clube participe.

8 - DO SORTEIO DAS CHAVES:

A) Os grupos e chaves de cada categoria serão sorteadas em local e data programada, com a presença dos representantes de cada clube e associação, primeiramente definindo-se o posicionamento das equipes cabeças-de-chave e clubes com duas equipes ("A" e "B"), que deverão obrigatoriamente estar em quadrantes separados de tal forma que somente poderão se encontrar depois da chave de grupos. As vagas restantes serão preenchidas de cima para baixo;

B) As inscrições assim como o sorteio dos grupos e dos mandos de jogo serão divididas em três fases:

1ª fase - Feminino "Especial", "A", "B", "C" e "45+ VIP"

2ª fase - Masculino "Especial", "A", "B", "C" e "45+ VIP"

3ª fase - Mista "Especial", "A", "B" "C" e "45+VIP"

4ª fase – Finalização do Interclubes junto com a categoria Infantil (até os 13 anos independente do sexo)

C) Os cabeças de chave serão definidos de acordo com o Ranking da A.S.B.T (Associação Santista de Beach Tennis) por ser o único ranking presente e contínuo no Estado de São Paulo. Somente na categoria Especial que usaremos o ranking de Beach Tennis da ITF.

D) Cada categoria terá início e término no mesmo final de semana. Podendo começar às 09:00 de sábado e terminar até o final da tarde de Domingo.

E) Será sorteado o mando de jogo de cada categoria, e o clube deve disponibilizar o mínimo de 2 quadras para a participação no sorteio de mando de jogo.

9 - DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DAS EQUIPES CABEÇAS DE CHAVE:

A) Para efeito de definição dos cabeças-de-chave será levado em consideração somente o melhor beach-tenista classificado pelo ranking da A.S.B.T. na categoria que representa, em caso de empate pega-se o segundo melhor tenista da equipe e assim sucessivamente.

B) Nas categorias "Mistas" será considerado o ranking dos atletas do sexo Masculino.

C) Quando houver empate nos critérios acima, o desempate será feito por sorteio;

10 - DAS QUADRAS:

A) Todos os clubes que tenham a disposição no mínimo "2 quadras de beach tennis de areia" poderá sediar os jogos no final de semana;

B) O clube que não possa ser mandante do jogo mesmo quando for solicitado, será advertido e os jogos serão realizados nas quadras da A.S.B.T.;

C) O Clube mandante do jogo deverá colocar à disposição 2 (duas) quadras com marcação e rede em condições normais de jogo;

D) As quadras deverão estar completamente equipadas com cadeiras em número suficiente para os jogadores e capitães;

E) Cabe ao árbitro avaliar as quadras e verificar os equipamentos obrigatórios, assim como a altura da rede, e as condições do clima para o início da partida.

F) As quadras deverão estar completamente prontas e equipadas com todos os acessórios 10 minutos antes do início do jogo para aquecimento das equipes. Os jogos deverão ser iniciados pontualmente no horário marcado.

H) Não é obrigatória a colocação de placares nas quadras onde estiverem sendo realizados jogos válidos pelo Campeonato Interclubes, porém é muito importante a colocação dos mesmos para o melhor andamento das partidas e facilitação dos jogos.

I) Em caso de paralisação de partida por motivo de chuva ou relâmpagos os jogos serão remarcados para outra data decidida pela L.M.B.T. O Arbitro da L.M.B.T. que tomará a decisão pelo adiamento dos jogos caso seja necessário.

11 - DA FORMA DE DISPUTA:

A) O campeonato será disputado inicialmente em formato de Grupos de 3, 4 ou 5 equipes, sempre classificando-se 2(duas) equipes de cada grupo ou no caso de grupo único, vencendo a equipe com melhor campanha.

B) Cada categoria deve ter um mínimo de 3 (três) equipes inscritas, neste caso será utilizado o sistema de round robin (um contra todos) obedecendo-se as seguintes normas:

b1) Será declarada campeã a equipe que obtiver o maior número de vitórias;

b2) Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios pela ordem:

- maior número de vitórias;

- saldo de sets

- saldo de games

- confronto direto

c1) Em caso de empate de duas equipes: confronto direto passa a ser o primeiro critério de desempate;

D) Caso uma equipe se retire do campeonato, em qualquer momento, no sistema "um contra todos", todos os resultados da equipe, pró ou contra, serão considerados nulos.

12 - DOS JOGOS:

A) O local das disputas de cada categoria será definido junto com o sorteio dos grupos e das chaves;

B) As disputas entre os clubes serão realizadas em 2 (duas) partidas que deverão ser jogadas simultaneamente, ou uma após a outra se necessário, o desempate será feito com a disputa de mais um jogo de duplas, sendo que o emparelhamento não poderá ser o mesmo dos jogos anteriores;

b1) Na troca de súmulas a dupla número 1 (um) da súmula deverá jogar com a número 1 (um) da súmula da equipe adversária e a número 2 (dois) jogar com a 2 (dois) da equipe adversária respectivamente;

b2) Não é necessária a escalação por ordem de nível ou ranking;

b3) O tempo máximo permitido para descanso dos tenistas entre o término da última partida e o início do jogo de desempate é de 10 minutos. Os infratores estarão sujeitos a aplicação do Código de Conduta e Tempo;

C) Os jogos serão disputadas em melhor de 1 set, de 8 games, sendo que 7 a 7 será disputado um "TIE BREAK" (melhor de 12 pontos). O vencedor será a dupla que primeiro atingir 7 pontos, desde que haja 2 pontos de diferença, ou seja, se houver empate em 6 a 6, haverá a necessidade de ir a 8 e assim sucessivamente;

D) No caso de algum jogador ter sido desclassificado durante as partidas iniciais, não poderá participar do jogo de desempate;

E) Só poderão participar dos jogos, os beach-tenistas devidamente inscritos e cujos nomes estejam no ofício de inscrição enviado por e-mail ou para a L.M.B.T.;

F) O tenista que por qualquer motivo tiver necessidade de sair da quadra deverá pedir permissão ao árbitro, ou na falta deste, ao adversário. Os infratores estarão sujeitos a aplicação do Código de Conduta e Tempo;

G) A apresentação das equipes participantes dos jogos, deverá ser feita ao árbitro da L.M.B.T..

H) Será considerado vencido o clube que não se apresentar com o mínimo de 4 (quatro) jogadores que disputarão os jogos na hora marcada para início dos jogos, observada a tolerância de 15 (quinze) minutos;

I) Em caso de adiamento de jogos onde as súmulas foram trocadas e que por motivo de chuva ou relâmpagos não tiveram início, haverá nova troca de súmula na data em que o jogo for remarcado pela L.M.B.T.;

J) Em caso de interrupção das partidas, as mesmas deverão ser reiniciadas no seu ponto de interrupção, obedecendo a contagem em que foi interrompida (sets, games, pontos, sacador, etc.);

L) Os jogos transferidos serão realizados em data e horário determinado pela L.M.B.T.;

O) Serão considerados vencidos por desistência os jogadores que deixarem de comparecer à continuação do jogo;

P) É de responsabilidade da L.M.B.T. ceder no mínimo 2 bolas novas ou semi-novas por jogo, o Árbitro de cada confronto que ficará responsável pelas bolas, que ao final da partida devem ser guardadas pelo mesmo;

Q) O árbitro ou Diretor Técnico da L.M.B.T. poderá cancelar o confronto em virtude de chuva ou relâmpagos.

R) As datas dos jogos, só serão adiadas em caso de atrasos por motivos de mau tempo ou algum caso de extrema importância comunicado previamente pela L.M.B.T.;

13 - FORNECIMENTO DE ÁGUA:

A) Cada jogador ou clube é responsável pela sua água ou qualquer tipo de bebida ou comida, não sendo permitida a ingestão de bebidas alcoólicas pelos jogadores durante as competições de interclubes.

14 – DA RAQUETE E DAS BOLAS:

A) A raquete não deve exceder 50 cm de comprimento, 26 cm de largura e 38 mm de espessura. A parte central da raquete pode ter um número indeterminado de buracos de 9 a 13 mm de diâmetro e no máximo de 4 cm de perímetro da borda externa da raquete. O diâmetro, o comprimento e a forma dos furos podem ser diferentes, desde que estas não tenham um impacto sobre a essência do jogo. A superfície do contato deve ser plana, mas pode ser lisa ou áspera e não deve ultrapassar 30 cm de comprimento e 26 cm de largura.

B) É obrigatório o uso de bolas da marca “POWER” que poderão ser novas ou semi-novas e serão fornecidas pela L.M.B.T.

15 - DO UNIFORME:

A) Os participantes dos jogos deverão jogar com uniforme utilizado na prática de beach-tennis;

a1) Os jogadores serão obrigados a usar shorts quando o confronto for realizado em algum clube, desta maneira não permitindo os trajes de banho caso o clube queira.

a2) O árbitro designado pela L.M.B.T. é a autoridade responsável para resolver se o uniforme está de acordo com as normas estabelecidas para a competição;

a3) Todos os jogadores em quadra deverão estar com a camisa ou camiseta com o distintivo do clube ou associação que representa;

B) Relativo as camisas e camisetas:

b1) Tenistas do sexo masculino deverão jogar obrigatoriamente com camisas ou camisetas de qualquer cor, com gola de qualquer tipo, com ou sem manga, devendo ser iguais para todos os jogadores e ter o distintivo oficial do clube ou associação;

b2) Tenistas do sexo feminino deverão jogar obrigatoriamente com camisas, camisetas, tops ou blusas de qualquer cor, com quaisquer tipos de gola, podendo ser com ou sem mangas, devendo ser iguais para todas as jogadoras e ter o distintivo oficial do clube;

b3) O distintivo oficial do clube não poderá estar afixado com alfinetes (exceto nos casos previstos no item "C1" deste artigo), cola etc., devendo estar estampado ou bordado;

b4) As camisas ou camisetas deverão ser todas iguais e do tipo normal de uso na prática do beach-tennis, não sendo permitidas camisetas ou camisas usadas em outros esportes, com número nas costas, etc.;

b5) É permitido o patrocínio de equipes, não existindo restrição quanto ao tamanho das mensagens, desde que, todos os seus integrantes estejam com uniformes iguais;

b6) Na ausência de camisa ou camiseta oficial, o clube será declarado perdedor do jogo por falta de atendimento a item obrigatório para a competição;

b7) Em nenhum momento da partida os competidores poderão jogar sem a camisa devidamente identificada com distintivo e igual a todas as utilizadas pelos outros representantes da equipe;

- Em caso de constatação, a qualquer momento do jogo, que algum participante está com o uniforme irregular, o árbitro deverá estabelecer prazo que, EM NENHUMA SITUAÇÃO PODERÁ SER SUPERIOR A CINCO MINUTOS, para que a irregularidade seja sanada;

- Caso a irregularidade não seja sanada, vencido o tempo estabelecido pelo árbitro, o jogador será declarado como perdedor da partida pela constatação de falta de atendimento a item obrigatório;

C) Os tenistas poderão jogar com calças de agasalho sem identificação do clube porém deverão SEMPRE estar vestindo a camiseta oficial;

16- DA PERDA DE JOGO POR W.O.:

A) A perda do jogo por W.O., deverá ser aplicada pelo árbitro da L.M.B.T. ou na sua ausência pelos capitães, no caso das equipes que irão participar dos jogos não estarem presentes no horário designado, observada a tolerância de 15 (quinze) minutos para ambas as equipes.

B) Será considerado vencido o clube que não se apresentar com “todos” (mínimo de 4 jogadores) os jogadores que disputarão as duplas iniciais na hora marcada, observada a tolerância de 15 (quinze) minutos, MESMO QUE HAJA ACORDO PARA REALIZAÇÃO COM A EQUIPE INCOMPLETA;

17- DA PERDA POR DESISTÊNCIA DE JOGO EM ANDAMENTO:

A) A perda por DESISTÊNCIA DE JOGO EM ANDAMENTO será aplicada pelo árbitro da L.M.B.T., ou na sua ausência pelos capitães, nos seguintes casos:

a1) Por determinação do capitão da equipe, manifestando decisão de não continuar a disputa de partidas em andamento;

a2) Retardamento do início dos jogos em mais de 5 (cinco) minutos após a determinação de começo das partidas pelo árbitro;

a3) Recusa em continuar o jogo por não concordar com decisão do árbitro;

a4) Abandono da quadra por qualquer motivo, sem autorização do árbitro ou ausência do adversário. (obs: cabe ao árbitro a interpretação da aplicação deste item).

18 - DA PERDA DE JOGO POR FALTA DE ATENDIMENTO A ITEM OBRIGATÓRIO:

A) A perda de jogo por FALTA DE ATENDIMENTO A ITEM OBRIGATÓRIO será aplicada pelo árbitro da L.M.B.T. ou na sua ausência pelos capitães, nos seguintes casos:

- a1) Equipe não uniformizada com a camisa ou camiseta oficial do clube devidamente identificada com distintivo, no ato da troca de súmulas;
- a2) Recusa pelo capitão ou jogadores em assinar a súmula oficial do árbitro;
- a3) Não apresentação de documento de identificação quando solicitado.

19 - DOS CAPITÃES DAS EQUIPES:

A) O Capitão é a pessoa responsável pela formação e conduta disciplinar da equipe e da torcida (OBS. Somente o capitão poderá se comunicar com os jogadores);

B) É de responsabilidade dos capitães o comportamento das torcidas de suas equipes. Caso venham a existir quaisquer interferências externas interferindo no bom andamento dos jogos sem condições de serem contidas pelos capitães, o árbitro aplicará o Código de Conduta por INTERFERÊNCIA EXTERNA, advertindo, penalizando com perda de pontos e games ou, de acordo com a gravidade DESCLASSIFICANDO a equipe infratora;

C) É permitida a presença do capitão aos redores da quadra, sendo a este permitido transmitir instruções.

D) A ordem de escalação na súmula dos jogadores que compõem a equipe fica a critério do capitão e poderá ser modificada de jogo para jogo, conforme sua vontade, não sendo necessário obedecer a classe do jogador;

E) A súmula deverá ser assinada pelo capitão da equipe.

F) É permitida a troca de capitães desde que comunicada imediatamente ao árbitro. O capitão substituto deverá assinar a súmula.

20 - DO ÁRBITRO DESIGNADO PELA L.M.B.T.

A) Aos árbitros designados pela L.M.B.T. para jogos de Campeonato Interclubes, compete:

- a1) Apresentar-se no local do jogo no mínimo 15 minutos antes da hora marcada para o início da competição;
- a2) Apresentar-se com o material necessário ao desempenho de suas funções, inclusive as bolas fornecidas pela L.M.B.T.;
- a3) Dirigir-se a atletas e dirigentes com cortesia e educação, abstendo-se de qualquer atitude que denote abuso de autoridade;
- a4) Não assumir atitude, antes, durante ou depois das partidas, contrária a disciplina ou a moral;
- a5) Verificar se as quadras estão em condições normais para a competição e se estão equipadas com todos os itens obrigatórios.
- a6) Verificar as medidas regulamentares (altura da rede etc.);
- a7) Verificar se as equipes estão devidamente uniformizadas com a camisa oficial do clube;

- a8) No caso de não conhecer os atletas envolvidos solicitar identificação dos participantes;
- a9) Proceder a troca de súmulas, com o sorteio das quadras onde serão realizados os jogos e o recolhimento do nome e assinatura do capitão de cada equipe e todos os jogadores participantes (é obrigatória a assinatura na súmula oficial do árbitro por todos os envolvidos, sendo que, a recusa acarretará a desclassificação da equipe por falta de atendimento a item obrigatório);
- a10) Posicionar as cadeiras dos jogadores e capitães de preferência em local onde os jogadores tenham o menor contato com espectadores ou torcida;
- em caso de acordo entre os capitães, devidamente aprovado pelo árbitro, as cadeiras poderão ser colocadas nos fundos das quadras, não havendo nenhum impedimento se ambas as equipes desejarem ficar no mesmo lado;
- a11) Não permitir a presença de pessoas não autorizadas nas quadras;
- a12) Observar a aplicação rigorosa das regras do jogo;
- a13) Zelar pela segurança dos envolvidos no confronto, solicitando aos capitães que solucionem os possíveis problemas com a torcida, barulho, etc.;
- a14) Zelar para que somente os capitães das equipes se comuniquem ou transmitam instruções aos atletas;
- a15) Se julgar necessário atuar como juiz de cadeira no jogo de desempate ou nos jogos que estejam em andamento após já haver terminada uma partida do confronto;
- a16) Nos casos onde for possível (duas quadras juntas), posicionar-se dentro das quadras em locais que permitam o maior ângulo de visão dos jogos, evitando assim desvios de atenção possíveis de ocorrer estando fora delas;
- a17) Aplicar rigorosamente o código de conduta;
- a18) Informar através de relatório, medidas disciplinares que forem aplicadas ou qualquer outra anormalidade ocorrida no jogo;
- a19) Remeter à L.M.B.T. dentro dos prazos regulamentares as súmulas dos jogos com as informações do resultado final;
- a20) Paralisar o jogo a qualquer momento que sentir que a integridade física dos jogadores corre risco, ou quando perceber irregularidades não detectadas no início das partidas;
- a21) Zelar pelo cumprimento de todos os artigos deste regulamento sob sua responsabilidade.

21 - DA AUSÊNCIA DO ÁRBITRO DESIGNADO:

- A) Compete aos capitães das equipes quando ausente o árbitro designado pela L.M.B.T.:
- a1) Trocar as súmulas antes dos encontros, contendo o número de registro e o nome de seus jogadores;
- a2) Observar que as súmulas não poderão ser alteradas ou substituídas após terem sido trocadas pelos Capitães;
- a3) Providenciar as bolas que deverão ser usadas no jogo, sendo obrigatória a bola “POWER”
- a4) Proceder o emparelamento das duplas, de modo que a número 1 (um) da súmula jogue com a número 1 (um) da súmula da equipe adversária e a número 2 (dois) jogue com a 2 (dois) da equipe adversária respectivamente;
- a5) Observar que havendo necessidade de ser disputada dupla de desempate, as indicações de seus jogadores deverão ser feitas no máximo até 10 (dez) minutos após o término da última partida, com os dois capitães preenchendo e trocando as respectivas

súmulas e iniciando a partida de imediato. Se a equipe não estiver completa para a disputa da partida de dupla será considerada perdedora. OBS. no caso de algum jogador ter sido desclassificado durante as partidas iniciais, este não poderá participar do jogo de desempate;

a6) Zelar pela aplicação das Regras de beach tennis e Código de Conduta;

a7) Dirimir as questões relativas à aplicação de regra e regulamento do Campeonato Paulista Interclubes e Associações;

a8) Decidir de comum acordo, a necessidade de interromper um encontro antes e/ou depois de começado, no caso de mau tempo;

a9) De comum acordo, determinar um árbitro de cadeira, quando necessário;

a10) De comum acordo, substituir o árbitro de cadeira. Não havendo acordo, a partida poderá ser interrompida, anotando-se nas súmulas dos dois clubes o resultado em que parou a partida e enviar à L.M.B.T..

22 - DAS SÚMULAS:

A) Em todos os jogos válidos pelo Campeonato Metropolitano Interclubes e Associações deverão ser preenchidas a súmula oficial do jogo;

B) Caberá ao árbitro da L.M.B.T. o preenchimento da súmula do jogo;

C) A súmula é o documento oficial do jogo e nela deverão estar assinaladas todas as observações referentes ao andamento do mesmo;

D) É obrigatória a assinatura na súmula oficial por todos os envolvidos (jogadores e capitão), a recusa acarretará na desclassificação da equipe por falta de atendimento a item obrigatório;

E) A responsabilidade da remessa da súmula à L.M.B.T. ,fica assim definida:

e1) Quando estiver presente o árbitro da L.M.B.T., compete ao mesmo;

e2) Na ausência do árbitro da L.M.B.T., compete ao clube sede dos jogos;

23 - DA PONTUAÇÃO PARA O RANKING INDIVIDUAL DO ATLETA:

Obs.: Na categoria “Especial” somam-se os pontos integralmente, na categoria “A” divide-se por 2 e na categoria “B” divide-se por 3e na categoria “C” divide-se por 4. A Dupla mista não valerá para efeito de ranking.

Campeão	100
Vice-Campeão	70
Terceiro lugar	50
Quarto lugar	40
Quartas de Finais	30
Oitavas de Finais	20

24 - DO CÓDIGO DE CONDUTA:

A) O código de conduta deverá ser aplicado pelo árbitro (independentemente de estar dentro ou fora da quadra). Em hipótese alguma deverá ser aplicado por solicitação de capitães, jogadores adversários ou por terceiros;

B) Para aplicação de violações do código de conduta o árbitro, quando não estiver, deverá entrar na quadra, chamar os jogadores ao centro e em voz clara e audível informar ao tenista infrator a penalidade aplicada;

b1) A arbitragem, dependendo da gravidade da ofensa ao código de conduta, poderá recomendar informalmente aos jogadores, moderação das atitudes no jogo, sob pena de aplicação do Código de Conduta;

C) O Código de Conduta está assim dividido:

c1) Obscenidade audível: todas as palavras obscenas (palavrões) ditas pelos jogadores em qualquer idioma;

c2) Obscenidade visível: todos os gestos ou atitudes obscenas visíveis;

c3) Abuso de bolas: todas as bolas golpeadas de forma proposital fora da disputa de pontos, para dentro ou fora da quadra, mesmo com o jogo terminado, enquanto o jogador estiver na quadra;

c4) Abuso de raquete ou equipamento: qualquer atitude destrutiva ou com raiva, utilizando raquetes ou equipamentos da quadra;

c5) Abuso verbal: toda forma de expressão verbal, que de alguma maneira desrespeite o oponente, arbitragem, ou público em geral;

c6) Abuso físico: considera-se abuso físico tocar seu oponente, arbitragem ou público sem autorização;

c7) Interferência externa: toda e qualquer interferência externa provocada por torcedores, técnicos, pais ou acompanhantes que possa ter influência no andamento normal da partida (tais como: ruídos propositalmente, batucadas, gestos, avisos, comunicação verbal com os tenistas, ofensas etc);

- As atitudes do capitão em desrespeito às decisões da arbitragem, instruções ou quaisquer tipos de manifestações que sejam consideradas abusivas durante o andamento de algum confronto, configuram interferência externa à partida em questão e os jogadores poderão ser advertidos e até desclassificados, sendo que, neste caso o capitão não poderá mais atuar no confronto, não podendo também ser substituído por qualquer outra pessoa ou jogador;

- Caso a arbitragem interprete que o capitão esteja interferindo no bom andamento do confronto sem participação dos jogadores envolvidos, poderá desclassificá-lo sem direito à substituição, sendo que, neste caso os beach tenistas não estarão sujeitos a punição;

- A recusa do capitão penalizado em sair da quadra ou desrespeitar o árbitro com palavras abusivas ou ameaças de quaisquer tipos, acarretará na desclassificação de sua equipe;

c8) Conduta anti-desportiva: toda e qualquer atitude que não esteja prevista nos itens acima;

c9) Retardamento de jogo: qualquer ato de um jogador visando retardar a partida;

D) Graduação das violações do Código de Conduta:

- 1ª violação: advertência

- 2ª violação: perda de ponto;

- 3ª violação: perda de game;

- Dependendo da gravidade da violação cometida, o tenista poderá ser desclassificado a qualquer momento, sem passar pela graduação acima descrita.

25 - DAS PENALIDADES ADMINISTRATIVAS POR VIOLAÇÕES AO CÓDIGO DE CONDUTA:

A) Todo atleta que for desclassificado no Campeonato Paulista Interclubes e Associações cumprirá suspensão automática no próximo jogo válido pelo campeonato, ou em casos mais graves, podendo até ser desclassificado do próximo Campeonato Metropolitano Interclubes e Associações realizado no ano seguinte.

B) O jogador que for desclassificado durante a disputa dos jogos iniciais não poderá atuar no jogo de desempate.

26 - DO RANKING PAULISTA DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES:

A) Os clubes que participarem do Campeonato Paulista Interclubes e Associações receberão por categoria, a seguinte pontuação, válida para o Ranking Paulista Interclubes e Associações e para o Ranking da Liga Metropolitana de Beach Tennis:

- CAMPEÃO: 10 Pontos
- VICE: 7 Pontos
- SEMIFINAL: 5 Pontos
- QUARTAS: 4 Pontos
- OITAVAS-DE-FINAL: 3 Pontos
- GRUPO (COM VITÓRIA) 2 Ponto
- GRUPO (SEM VITÓRIA) 1 Ponto

B) Derrotas por W.O no primeiro jogo e desclassificação em qualquer rodada não contam pontos para o ranking;

C) Terão direito a pontuação no ranking equipes que perderem por desistência e comparecerem ao local dos jogos com pelo menos 4 integrantes da equipe;

E) Equipes derrotadas por WO ou desistência após o primeiro jogo farão pontos referente à rodada da derrota.

27) - DO ATENDIMENTO MÉDICO, DAS CONTUSÕES ACIDENTAIS OU CÂIMBRAS:

A) Não tendo a possibilidade de atendimento médico, fica a critério do árbitro a possibilidade de prestar o atendimento ou indicar qualquer pessoa que tenha condições de fazê-lo. Durante o atendimento, que não poderá exceder o tempo regulamentar de 3 minutos, contados a partir do seu início, o árbitro deverá estar presente durante este período;

B) Não são permitidos quaisquer tratamentos que requeiram injeções, infusões intravenosas ou utilização de oxigênio dentro ou fora da quadra, com exceção dos tenistas portadores de diabetes, onde é permitida a utilização do tempo médico para verificação da dosagem sanguínea e aplicação do medicamento necessário;

C) O atendimento por câimbras será permitido por 2 vezes durante a partida, somente no intervalo entre os games.

28 - DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS:

Parágrafo Único- Todo jogo efetivamente terminado independentemente de ter sido realizado de acordo com os itens descritos neste regulamento será considerado válido. É de responsabilidade dos integrantes das equipes (jogadores e capitães) o conhecimento dos regulamentos e regras e nenhum clube ou associação poderá alegar seu desconhecimento para solicitar cancelamento ou anulação de qualquer partida terminada.

28 - DOS RECURSOS:

A) Em caso de recursos a decisões da arbitragem ou de interpretações do regulamento da competição, os clubes poderão recorrer ao departamento técnico da L.M.B.T. logo após o final de semana da partida.

B) A diretoria do departamento técnico terá o prazo de 48 horas após o recebimento do recurso, para informar aos interessados sua decisão;

33 - DOS CASOS OMISSOS:

Parágrafo Único- Os casos omissos ou dúvidas de interpretações deste regulamento deverão ser resolvidos pelo árbitro oficial da L.M.B.T. presente no confronto ou pelo Departamento Técnico de Beach Tennis da F.P.T. quando a arbitragem não tiver condições de chegar a conclusões que solucionem as dúvidas verificadas.

Nota de Esclarecimento de uso exclusivo para os dirigentes dos clubes

Adaptações no regulamento da categoria Masculina:

- As equipes poderão ser modificadas até a terça feira que antecede a categoria. EX: Masculino 45+ que começará no dia 09 de Março poderá ser modificado (acrescentar ou retirar atletas) até o dia 05 de Março (terça feira). Está modificação terá um limite de dois atletas por equipe, entrando e/ou saindo.

Após esta data os clubes não poderão mais alterar as suas equipes.

- Cada clube poderá ter até 3 atletas coringas, a função destes atletas é completar equipes em outra categoria que não seja a dele, desde que, esta categoria seja uma acima da sua. EX.: O atleta coringa da categoria B poderá participar da categoria A. O contrário não será permitido.

Orientações para a reunião da comissão técnica no dia 27/02

- Leia todo o regulamento do 2º “INTERCLUBES E ASSOCIAÇÕES” DE BEACH TENNIS DO ESTADO DE SÃO PAULO 2012 – DUPLAS.

- Faça a convocação dos seus atletas e envie as suas inscrições através do e-mail: beachtennis@tenispaulista.com.br até o dia 26/02, para podermos definir os cabeças de chave e preparar as equipes para o sorteio no dia da comissão técnica, 27/02.

- Caso tenha sugestões, faça no dia da reunião e discutiremos sobre o assunto abordado.

- 27/02 Comissão Técnica para o sorteio dos jogos e locais do Interclubes e Associações da categoria Masculina, e adaptações do regulamento na categoria Masculina.

Datas das categorias Masculinas:

09 e 10 de Março – Masculino 45+

23 e 24 de Março – Masculino C

06 e 07 de Abril – Masculino B

13 e 14 de Abril – Masculino A

20 e 21 de Abril – Masculino Pro

Santos, 10 de Fevereiro de 2013

Marcus Vinícius Cardozo Ferreira
Diretor Técnico da Liga Metropolitana de Beach Tennis.